

Na INTELECTUALIDADE o Renato e Paulo Cesar, era mais ou menos assim.

Tinha muita afinidade pelo fato de coincidir os momentos e a facilidade de sempre estar junto com Renato, Rui, Landinho, isso até aos meus quatorze anos, após esse período todos se envolviam em quase todas as atividades que havia na rua e praticamente estávamos todos num só grupo escolar, o GRUPO ESCOLAR ARQUEDEOCEZANO SÃO JOSÉ, éramos nascidos em 1951, 1952, ou 1953, tinha colega de quase todos os meses do ano e isso gerava aniversários e dizíamos "COMER BOLO COM GUARANA", pois era o que mais adorávamos depois de cantar o parabéns.

...As festas de fim de ano eram marcantes, o NATAL era sonhado dia a dia uma semana antes com o que íamos ganhar do Papai-Noel; Lembro-me de uma vez em que pedi uma ESPINGARDA que fazia sons de tiros, e no Natal vinha Papai-Noel na rua que dificilmente se descobria quem era, aparecia na véspera com um saco enorme de presentes, subia o Portão Grande e na frente da casa da Dona Olga, começava a chamar pelos nomes escritos nos pacotes..... Eu na expectativa dizia para todos amiguinhos "Pô...a minha espingarda deve estar ai !", a maioria dos colegas já estavam se deliciando com os presentes ganhos e ...Ao ser chamado `Zininho`, peguei o pacote com o formato de uma espingarda e saí gritando "ah ! minha arma legal, legal!" e quando rasguei o papel vi que era um GUARDA-CHUVA,.....Nem preciso explicar minha frustração, fiquei quase cinco dias sem querer brincar com os amiguinhos da rua e até hoje me sinto ruim ao lembrar disso. Como podia imaginar que não era o que esperava, pois o formato dos embrulhos se parecia. Aconselho aos pais a não fazerem isso, claro que na época o guarda chuvas era mais importante para ir a escola em dias de chuvas e Eu já tinha muitos brinquedos, mas ficou o trauma.

Lembro-me também de outras pessoas que passaram pela turma e marcaram momentos de certa forma como.: Michael (Michunia) filho de criação do Kovalenko um Russo muito legal pai do Xáxa, esse teve uma vida que daria um roteiro para um belo filme, dizia ser filho de um diplomata e que sua família era da Áustria, e certa vez leu no jornal que seu pai verdadeiro estava no Brasil, chegou a ir a Brasília e tentar falar com ele, parece que foi preso por invasão etc e tal, já teve na Áustria e ficou uns tempos lá com sua Vó, na época me enviou uma foto e quando chegou me deu o Crucifixo original de mosteiro que tenho até hoje, pena que se envolveu aqui com pessoas marginais e apareceu morto num rio próximo ao balneário da Daniela, infelizmente era homossexual e tendia para complicações da vida noturna etc, etc...

Tenho que relatar essas coisas pois me marcaram e sem esses detalhes não seria original esse meu propósito; Também me lembro do "Copinho" três pernas, a turma pegava no pé dele, era uma gozação... Estou pensando em fazer uma edição *especial* e contar a fundo essas histórias e juntar com outras minhas na fase dos descobrimentos da sexualidade, quem sabe depois de morrer vire um `Best-Seller`

Ah!, Lembrei-me de uma passagem que, aliás, foi agora em 2.000, Eu e meu irmão Ison, saíamos das urnas e em frente à zona eleitoral encontramos duas velhinhas, simpáticas e muito carinhosas, enquanto uma falava com meu irmão a outra me olhava de cima a baixo e perguntou a ele se Eu era o mais novo, passando a mão trêmula em meu rosto, Sim, disse o meu irmão, depois no caminho perguntei quem eram aquelas senhoras, disse ele `Não sabes?, Tu tinhas sete pra oito anos e elas eram um `CASO` do pai, uma vez a nossa mãe seguiu o Pai e pegou ele numa bela festa com elas !.. Deu uma confusão danada` ... Imagina quase quarenta anos depois saber dessa, ham?.. Elas moravam nas Pedras, ou seja, numas casas que existiam próximo as pedras da Arataca, eram a dona Zeferina e a dona Luquinha...

Que pena que o progresso tirou: AQUELAS PREDRAS, A PRAIA, O TRAMPULIM, O TRAPICHE, OS VAGÕES, AS CANOAS, OS RANCHOS, AS CHÁCARAS, A FÁBRICA DE GÊLO, A FABRICA DE PREGOS, OS DEPÓSITOS, OS CAMPINHOS DE FUTEBOL, O RIACHUELO, O ESTALEIRO, O BUTECO, E ATÉ O CHÃO BATIDO ONDE MARCÁVAMOS AS RODAS E AS BOCAS PARA O JOGO DE BOLINHA DE VIDRO, E AS CORRIDAS DOS CARRETÕES, Enfim...`

Foto de 1963 `Minha Família` Casamento da irmã Maria das Dores (Dodô)



Faz-me lembrar fatos com sentimentos adequados à reflexão, que de certa forma daremos somente valor na maturidade, ah ! velhos tempos de inocência, ah! Velhos tempos de adolescência, ah ! velhos tempos passados...

**“FAÇA DO PRESENTE
UM MOMENTO MUITO
PRECIOSO, POIS O
PRESENTE NUNCA
MAIS VAI VOLTAR”**